

# Gabriel O Pensador - Bala Perdida

Tom: C

(Am Dm G)

Bom dia, mulher Me beija, me abraça, me passa o café  
 E me deseja "Boa sorte"  
 Que seja o que Deus quiser  
 Porque eu tô indo pro trabalho com medo da morte  
 Nessas horas eu queria ter um carro-forte  
 Para poder sair de casa de cabeça erguida  
 E não ser encontrado por uma bala perdida  
 Querida, eu sei que você me ama  
 Mas agora não reclama, eu tenho que ir  
 Não se esqueça de botar as crianças debaixo da cama na hora de dormir  
 Fica longe da janela e não abre essa porta, não importa o motivo  
 Por favor, meu amor, eu não quero encontrar você morta se eu voltar pra casa vivo  
 Mas se eu não voltar não precisa chorar  
 Porque levar uma bala perdida hoje em dia é normal  
 Bem mais comum do que morte natural  
 Nem dá mais capa de jornal  
 Tchau! Se eu demorar, não precisa me esperar pra jantar  
 E pode começar a rezar

Pra variar estamos em guerra Pra variar ...

Quem tá na chuva é pra se molhar  
 Quem brinca com fogo pode se queimar  
 Mas eu num quero ser mais um nas estatísticas  
 Num quero que meu corpo vire atração turística  
 Ensanguentado, vítima de um crime sem culpado.  
 Encaminhado prum exame de balística  
 Todo dia morrem dois ou três  
 Eu só quero saber quando vai ser a minha vez Onde será?  
 No circo, na praia, no supermercado, na mesa do bar?  
 Ou na fila do banco?  
 No trem da central?  
 No ponto de ônibus?

Parado no sinal? Ou assistindo TV, na segurança do lar?  
 Onde será que uma bala perdida vai me achar?  
 Se eu pudesse escolher eu morreria dormindo sem sentir muita dor  
 Eu sei que eu ainda sou muito novo pra morrer mas outro dia esse desejo quase se realizou:  
 Uma bala de fuzil se perdeu num tiroteio e veio parar no meio do meu travesseiro  
 Só não me acertou em cheio porque eu tava com prisão de ventre, no banheiro  
 Atualmente eu já me deito esperando o pior  
 E pra facilitar eu já durmo de paletó  
 Meu caixão também tá pronto atrás da porta, enrolado com a bandeira do Brasil,  
 E quando eu sonho com o futuro eu acordo inseguro  
 Escutando mais um tiro de fuzil

Pra variar estamos em guerra Pra variar ...

Eu sou uma bala perdida, uma bala desgraçada Inofensiva, feito uma criança abandonada  
 Eu estou sendo injustiçada Não sou culpada Se eu tô aqui é porque eu fui disparada  
 Eu não queria entrar na arma mas o dedo foi mais forte  
 O dedo me pôs na arma, puxou o gatilho, então porque que eu sou responsabilizada pela morte?  
 Eu gostaria de ser uma bala de mel  
 Feita com amor, embrulhada num papel  
 Mas vocês me fizeram pra acabar com a vida  
 Desde que eu nasci eu sou uma bala perdida  
 Eu sempre fui perdida, por natureza  
 Até num suicídio ou em legítima defesa  
 A maioria ainda nem percebeu  
 Vocês tão muito mais perdidos do que eu  
 Pra variar estamos em guerra Pra variar ...

## Acordes

